



CHAMADO DE LAMBETH DISCIPULADO

1 Introdução

- 1.1 Ser discípulo/a é ser aprendiz em mente, corpo e espírito. No chamado que se segue, os bispos e bispas em reunião na Lambeth Conference pedem a todas as pessoas Anglicanas que aprendam e aprendam novamente o caminho amoroso, libertador e vivificante de Jesus Cristo em todos os aspectos de suas vidas e que o sigam nisto. Bispos e bispas emitem este Chamado porque 1 Pedro conclama todo o povo de Deus a um discipulado disciplinado e de vida inteira:

Portanto, estejam com a mente preparada, prontos para agir; estejam alertas e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for revelado. Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: “Sejam santos, porque eu sou santo”.
(1 Pedro 1:13-16).

- 1.2 Este é um chamado exigente, por causa das pressões geradas pela sociedade sobre nós e pela batalha espiritual enfrentada por todos. Mas a epístola mostra que podemos - e devemos - contar com a ajuda de Deus:

Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém.
(1 Pedro 4.11)

Este chamado, portanto, é para que todos os Anglicanos e Anglicanas, em todos os aspectos de suas vidas, possam aprender e aprender novamente o caminho de Jesus Cristo “com a força que Deus provê”, uma força conferida pelo Espírito Santo, e a segui-lo nisto.

2 Declaração

- 2.1 Jesus disse a seus discípulos, “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações”. O tamanho e a extensão da Comunhão Anglicana hoje mostram que há Anglicanos/as ao redor do mundo fazendo isso ao longo de toda sua história, com entusiasmo e compromisso.

- 2.2 Já ouvimos a afirmação, contudo, de que o compromisso Cristão “é um rio de um quilômetro de largura, mas somente cinco centímetros de profundidade”. Por exemplo, o compromisso Cristão também é visto em muitos lugares como algo apenas nominal. Para tratar destas questões, foi lançada no Conselho Consultivo Anglicano de Lusaka, em 2016, uma Temporada de Discipulado Intencional e de Formação de Discípulos (Viver como Jesus):

À luz do Evangelho e do imperativo teológico da formação de discípulos, reconhecemos a necessidade de que cada província, diocese e paróquia da Comunhão Anglicana adote um enfoque claro no discipulado intencional e produza recursos para equipar e permitir que toda a igreja seja eficaz em gerar novos discípulos/as de Jesus Cristo (ACC-16 Resolução 16.01).ⁱ

- 2.3 O mesmo imperativo foi confirmado novamente em 2019 no ACC-17 em Hong Kong, e a Temporada irá até o ACC-19 em 2026. Até agora, mais de 100 dioceses e muitas das 42 províncias da Comunhão Anglicana adotaram formalmente o Discipulado Intencional como uma prioridade chave e/ou organizaram consultas e oficinas sobre o assunto. O uso de pequenos grupos é essencial para isto. A Comunhão Anglicana desenvolveu muitos recursos para apoiar a Temporada e uma vida moldada por Jesus (www.anglicancommunion.org/mission/intentional-discipleship.aspx).



- 2.4 Muitas outras Igrejas ao redor do mundo também estão respondendo à necessidade de aprofundar o discipulado. O Chamado de Arusha ao Discipulado de 2018, do Conselho Mundial de Igrejas, que recebeu contribuições Anglicanas, expressou isso de forma poderosa quando declarou que “Recebemos o chamado por nosso batismo ao discipulado transformador: um modo de vida conectado a Cristo em um mundo onde muitas pessoas enfrentam desespero, rejeição, solidão e inutilidade”.ⁱⁱ O Papa Francisco também conclamou todo o povo de Deus a atuar em discipulado missionário, e colocou este chamado no cerne de seu ministérioⁱⁱⁱ.
- 2.5 Conforme adentramos em nossa própria Temporada do Discipulado Intencional, muitos descobriram que as Cinco Marcas da Missão oferecem uma base inspiradora e unificadora para aprender e seguir o caminho de Cristo. Os Chamados que se seguem convidam, portanto, as pessoas Anglicanas a se guiarem por isso de modo que possamos viver e compartilhar mais e mais uma vida moldada por Jesus.

3 Afirmação

Nós, bispos e bispas em conferência na Lambeth Conference, nesta Temporada do Discipulado Intencional, nos comprometemos a aprender e aprender novamente o caminho amoroso, libertador e vivificante de Jesus Cristo em todos os aspectos de nossas vidas, através de orações, da Palavra e do sacramento, com a força que Deus provê, de modo que nosso seguir a ele possa ser renovado pelo Espírito Santo e que as pessoas de nossas dioceses possam ser encorajadas a fazer o mesmo.

4 Apelos Específicos (Os Chamados)

- 4.1 Convidamos todos os Anglicanos e Anglicanas nesta Temporada do Discipulado Intencional a aprender e aprender novamente o caminho amoroso, libertador e vivificante de Jesus Cristo em todos os aspectos de nossas vidas, no dia a dia, através de orações, da Palavra e do sacramento e em pequenos grupos, com a força que Deus provê, de modo que nosso seguir a ele possa ser renovado pelo Espírito Santo e que façamos de outros discípulos/as Dele. Um aprendizado de vida inteira é necessário para tanto, consciente de nossa vocação. Em especial, pedimos às pessoas Anglicanas que sejam formadas pelas Cinco Marcas da Missão, como uma Regra de Vida da Comunhão Anglicana, como hábitos a se adquirir através da expressão constante, refletida e apropriadamente contextualizada ao:
- Dizer - proclamar as boas-novas do Reino de Deus;
 - Ensinar - ensinar, batizar e nutrir os novos crentes;
 - Cuidar - responder às necessidades humanas com amor, inclusive através dos ministérios da cura;
 - Transformar - procurar a transformação das estruturas injustas da sociedade, desafiando toda espécie de violência e buscando a paz e a reconciliação;
 - Valorizar - lutar para salvaguardar a integridade da Criação, sustentar e renovar a vida da terra.
- 4.2 Apelamos a todos os líderes, leigos/as e ordenados/as, a que facilitem que nossa adoração seja o lugar onde intencionalmente nos formamos e transformamos em nossas mentes, corpo e espírito para viver como Jesus, focados na aliança do serviço de Batismo, no qual os recém batizados são assegurados do apoio da congregação em suas novas vidas em Cristo.
- 4.3 Convidamos nossas dioceses a auxiliar paróquias a estabelecer e estender os pequenos grupos também para a formação de discípulos/as e a oferecer e apoiar outros “portões” ao discipulado no cotidiano, on-line e presencialmente, apropriado a seus contextos, incluindo nos locais de trabalho, escolas e comunidades. Recursos para o desenvolvimento da fé em crianças pequenas também são necessários.
- 4.4 Apelamos a todos em nossas igrejas para que mantenham intencionalmente um relacionamento profundo com os/as jovens, nas escolas, congregações e comunidades, e aprendam com aqueles/as que são idosos/as em seu discipulado, e com as mulheres,



os marginalizados e pobres, para que esse aprendizado e transformação possam ocorrer em toda a igreja e para que todos/as possam descobrir seus dons de Cristo, usando-os frutuosamente à medida que O seguem.

- 4.5 Convidamos nossos seminários, faculdades teológicas e programas de formação a considerar dar ao discipulado e à criação de discípulos/as um enfoque central, reenquadrando currículos de aprendizado e ensino em seus entornos, de modo que todas e todos os ministros e ministras, ordenados/as e leigos/as possam ter os recursos que precisam para permitir às pessoas a quem servem aprender estas coisas, e não por último através da pregação.
- 4.6 Pedimos ao Secretário Geral da Comunhão Anglicana que incentive e apoie o progresso nessas áreas, fazendo-o com a ajuda da Comissão de Discipulado e Evangelismo, inclusive através da promoção da Temporada de Discipulado Intencional em toda a Comunhão e a relatar no próximo ACC e na próxima Lambeth Conference sobre os modos como as províncias estão promovendo ativamente o discipulado intencional.

5 Implementação

Ao receber e implementar este Chamado, as províncias e dioceses precisarão fazer mais trabalhos específicos, por exemplo, que tipo de formação de pequenos grupos funciona melhor em seu contexto? Quais são as possibilidades de plantação de igrejas? E quais são as competências que faculdades, seminários e programas precisam incutir em seus formandos?

Notas de Fim

- i. ACC-16 Resolução 16.01
- ii. R. Jukko and J. Keum, *Moving in the Spirit*, Genebra: CMI 2019
- iii. *Evangelii Gaudium*, 2017